



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - *Campus Florestal*
Diretoria de Ensino
Ensino Médio Federal

PROGRAMA DE DISCIPLINA - 2017

DISCIPLINA: História		
SÉRIE: 2ª	Nº DE AULAS SEMANAIS: 2	CARGA HORÁRIA ANUAL: 66:40:00
PROFESSOR: Diego Vales Deslandes Ferreira		

UNIDADES	Nº AULAS
PRIMEIRO BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none">• A História e o historiador<ul style="list-style-type: none">▪ Como será a História na 2ª série do ensino médio?<ul style="list-style-type: none">* O poder da oralidade: o debate, a exposição e a persuasão (Diálogos com língua portuguesa)* A importância da escrita: registros de um tempo, sentidos de um povo (Diálogos com língua portuguesa)* Ler serve para quê? O que ler? Como ler? (Diálogos com língua portuguesa)* O que significa trabalhar em grupo? • Os Absolutismos europeus<ul style="list-style-type: none">▪ O que é a modernidade? Os sentidos dados à realidade em meio às crises medievais▪ Permanências e rupturas com o mundo medieval: monarquias feudais e monarquias modernas▪ A quem interessou a mudança da forma e do regime de governo? Qual o papel da burguesia nesse processo?<ul style="list-style-type: none">*Teorias sobre o absolutismo (Diálogo com Filosofia)▪ A fase da acumulação primitiva de capitais (o capitalismo mercantil) e os projetos colonizadores▪ O Mercantilismo e as novas relações de trabalho no mundo moderno▪ A sociedade de corte e os símbolos do poder das aristocracias europeias▪ A arte a serviço do absolutismo (Diálogos com Artes)▪ As crises do absolutismo • As rupturas da razão ocidental: o renascimento moderno (Diálogos com Filosofia)<ul style="list-style-type: none">▪ Quais os significados de humanismo e renascimento? A desnaturalização do mundo medieval e a ascensão dos modos de vida da burguesia▪ A produção moderna do saber e o germe da ciência moderna: quais os confi-	<p style="text-align: center;">1</p> <p style="text-align: center;">4</p> <p style="text-align: center;">4</p> <p style="text-align: center;">4</p>

<p>tos e as apropriações nos campos da medicina, da arte, da filosofia?</p> <p>* Racionalismos e empirismos (Diálogos com Filosofia)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O renascimento na Itália e além dos italianos (Diálogos com Artes) ▪ As produções de artistas e intelectuais renascentistas: o que houve de inovador? O que perdurou? (Diálogos com Artes) ▪ “Conservar o mundo medieval é preciso”: reações ao renascimento moderno <ul style="list-style-type: none"> • As rupturas na cristandade ocidental: reformas protestantes <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cristandade em crise? os rumos da Igreja cristã no mundo moderno ▪ Propostas de mudanças teológicas e políticas na igreja católica: utopias e heterogeneidade reprimidas (Diálogos com Filosofia) ▪ Os movimentos luterano, calvinista e anglicano: qual a relação entre os Estados centralizados, o capitalismo mercantil as correntes protestantes? ▪ Quais os sentidos das reformas protestantes? ▪ O Vaticano sob alerta - a contra-reforma: projetos de contenção do protestantismo e afirmação do poder do catolicismo sobre a cristandade <p>Avaliações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prova bimestral • Prova parcial • Trabalho em grupo • Atividades-para casa 	<p>4</p> <p>3</p>
TOTAL DE AULAS	20
SEGUNDO BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • O nascimento do mundo moderno e o encontro dos mundos • As navegações modernas e as conquistas sobre o novo mundo <ul style="list-style-type: none"> ▪ Entre mitos e racionalismos: conquistas e achamentos ▪ O desbravar dos mares e a desnaturalização da realidade: périplos e circunavegações ▪ As conquistas espanholas e portuguesas: impérios marítimos modernos – negociações e conflitos por áreas de interesse ▪ Brasil: descobrimento ou achamento? ▪ Quais os mundos encontrados pelos portugueses e espanhóis? ▪ O mundo Tupi e o olhar sobre o outro (Diálogos com Sociologia) ▪ Manifestações culturais de origem indígena (Diálogos com Sociologia) ▪ Narrativas indígenas (Diálogos com Sociologia) ▪ A carta de Pero Vaz de Caminha ▪ A construção do Brasil: uma questão de identidade (Diálogos com Sociologia) • O projeto e o <i>modus operandi</i> das colonizações portuguesas <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conexões mercantis e estratégias de controle territorial: o império português 	<p>7</p> <p>9</p>

<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>O Uti possidetis</i>: A terra é de quem ocupa e povoa? - possessões portuguesas e espanholas <ul style="list-style-type: none"> * Colonizações espanholas e inglesas ▪ As alternativas de controle sobre o território colonial: as Capitanias e os Governos Gerais: da questão fundiária a formas modernas do Estado português ▪ As ameaças estrangeiras à colônia portuguesa ▪ Qual o papel da Igreja no processo colonizador? As missões jesuíticas e o dilemas da escravidão indígena – conflitos com os bandeirantismos e com o Estado português ▪ A economia do engenho e os costumes em comum ▪ Escravidão: confrontos e negociações entre os agentes no novo mundo ▪ Tensões entre os senhores da colonização moderna: a União Ibérica e o governo holandês no Brasil <p>Avaliações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prova bimestral • Prova parcial • Trabalho em grupo • Atividades-para casa 	4
TOTAL DE AULAS	20

UNIDADES	Nº AULAS
TERCEIRO BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • O auge da racionalidade moderna: o iluminismo e suas heranças no ocidente <ul style="list-style-type: none"> ▪ Iluminar o quê e a quem? ▪ Filha da modernidade? a ciência como novo campo do saber ▪ Liberalismo: a perspectiva moderna a respeito do Estado e da economia ▪ Iluminismo, Liberalismo e ascensão burguesa: o rompimento com a transição feudal-capitalista ▪ Os diferentes sentidos de uma ideia: Os despotismos esclarecidos ▪ Contradições e desdobramentos do Iluminismo 	6
<ul style="list-style-type: none"> * O Antigo Regime tomado de assalto: As revoluções burguesas na Inglaterra, na França, nas Treza Colônias e no Haiti * O Congresso de Viena e a reorientação política do século XIX * As independências hispano-americanas e pan-americanismo 	4
<ul style="list-style-type: none"> • O Brasil nos moldes do Antigo sistema colonial: a mineração e a reorientação geográfica e política da economia colonial <ul style="list-style-type: none"> ▪ Enfim, ouro! A nova fase da acumulação de riquezas da metrópole portuguesa ▪ Razões de Estado: as reformas pombalinas ▪ Como era o mundo da região mineradora? tributação, atividades complementares ao extrativismo e escravidão 	3
<ul style="list-style-type: none"> • Um Brasil nada cordial: contestações e rupturas com a metrópole 	4

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Movimentos nativistas: as páginas da história que contam sobre a rebeldia no Brasil <ul style="list-style-type: none"> * Revolta de Beckman, guerra dos emboabas, guerra dos mascates, revolta de Felipe dos Santos e Aclamação de Amador Bueno ▪ Movimentos emancipacionistas <ul style="list-style-type: none"> * Conjurações mineira e baiana <p>Avaliações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prova bimestral • Prova parcial • Trabalho em grupo • Atividades-para casa 	3
TOTAL DE AULAS	20
QUARTO BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • O Brasil na forma de império <ul style="list-style-type: none"> ▪ Um rei aclamado nos trópicos? ▪ A corte portuguesa e o Brasil da corte ▪ O período joanino: as interferências inglesas e o caráter do novo Reino Unido ▪ “Independência ou morte”: os significados das lutas contra a metrópole portuguesa ▪ Processo pacífico? Lutas pela independência • O império na América <ul style="list-style-type: none"> ▪ A independência e seus agentes: Emancipação administrativa ou política? ▪ A construção do império e da nação: a importância do reconhecimento ▪ As reações às mudanças e às continuidades político-sociais: aristocracia versus monarquia ▪ O Brasil nos moldes constitucionais ▪ O germe do Liberalismo no Brasil e sua convivência com o absolutismo no governo de D. Pedro I (Diálogos com Sociologia) ▪ Políticas interna e externa • O intervalo imperial e a experiência federativa brasileira: as regências <ul style="list-style-type: none"> ▪ A política institucional e seus grupos de interesses: liberais e conservadores (interações entre esses agentes e os projetos de ambos) ▪ O dilema do papel das províncias e do governo central na política brasileira ▪ A tese da maioria e o retorno do modelo de autoridade tradicional, com D. Pedro II (Diálogos com Sociologia) <ul style="list-style-type: none"> * Rebeliões regenciais (revolta dos malês, cabanagem, guerra dos farrapos, sabinada, Balaiada) • A Consolidação do império (permanências e rupturas nas relações entre a aristocracia fundiária e monarquia) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Um novo sistema de governo: o parlamentarismo à brasileira 	<p style="text-align: center;">4</p> <p style="text-align: center;">4</p> <p style="text-align: center;">4</p> <p style="text-align: center;">7</p>

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ferramentas da governabilidade: a conciliação partidária ▪ Tensões externas: a questão Christie e os conflitos platinos ▪ Tensões internas: revolta praieira e disputas entre grupos de interesse dentro da aristocracia nacional ▪ Terra, trabalho e imigração: o Brasil na era do café <ul style="list-style-type: none"> * Escravos no Brasil e identidades negras * Os dilemas sobre o tráfico negreiro e a abolição da escravidão ▪ A era Mauá e o surto industrial no país ▪ O olhar do estrangeiro e arte brasileira no século XIX: a identidade nacional em suas diversas representações ▪ A crise do império e seu declínio ▪ O que foi proclamado? Como o modelo republicano foi imposto no Brasil? <p>Avaliações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prova bimestral • Prova parcial • Trabalho em grupo • Atividades-para casa 	1
TOTAL DE AULAS	20
TOTAL ANUAL DE AULAS	80

Referências Bibliográficas:

BETHELL, Leslie (org.) História da América Latina: da independência a 1870. São Paulo: Edusp, 2001.

BOORSTIN, Daniel. Os descobrimentos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.

BOXER, O império marítimo português. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CHAUNU, Pierre. A civilização da Europa das Luzes. 2 ed. Lisboa: Estampa, 1995, 2 vols.

COSTA, Emilia Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: Unesp, 1999.

FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Rio de Janeiro: Globo, 1974.

FERRO, Marc. História das colonizações. Das conquistas às independências, séculos XII a XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

GERARD, Alice. A Revolução Francesa. São Paulo: Perspectiva, 1999.

HOBBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções (1789-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

HOBBSBAWM, Eric. As origens da Revolução Industrial. Trad. Percy Galimbert. São Paulo: Global, 1979.

NAPOLITANO, Marcos [et.al]. História para o ensino médio: volume único. SP: Atual, 2013.

NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: Hucitec, 1979.

THOMPSON, Edward P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

VAINFAS, Ronaldo [et.al]. História: volume único - Ensino Médio. SP: Saraiva. 2ª Ed, 2014.

Data:

Assinatura do Professor